

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE CACOAL
Departamento do Curso de Direito

**ANÁLISE DA POSSIBILIDADE DE RESPONSABILIDADE CIVIL DO
ESTADO POR DANOS EM DECORRÊNCIA DO USO DE CELULARES
PELOS PRESIDIÁRIOS**

Dilmar de Vasconcelos

Cacoal-RO
2008

DILMAR DE VASCONCELOS

**ANÁLISE DA POSSIBILIDADE DE RESPONSABILIDADE CIVIL DO
ESTADO POR DANOS EM DECORRÊNCIA DO USO DE CELULARES
PELOS PRESIDIÁRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Fundação Universidade
Federal de Rondônia – *Campus* de Cacoal,
como requisito parcial para obtenção do
título de bacharel em Direito, sob a
orientação da professora Claudinéia
Duarte da Silva Gomes.

Cacoal-RO
2008

DILMAR DE VASCONCELOS

**ANÁLISE DA POSSIBILIDADE DE RESPONSABILIDADE CIVIL DO
ESTADO POR DANOS EM DECORRÊNCIA DO USO DE CELULARES
PELOS PRESIDIÁRIOS**

Prof^a. Esp. Claudinéia Duarte da Silva Gomes

Nota

Prof^a. Mestre Maria Priscila S. Berro

Nota

Prof. Mestre José de Moraes

Nota

Média

PARECER DE ADMISSIBILIDADE DA PROFESSORA ORIENTADORA

O acadêmico **Dilmar de Vasconcelos** desenvolveu o presente Trabalho de Conclusão de Curso, sob o tema **Análise da Possibilidade de Responsabilidade Civil do Estado Por Danos em Decorrência do Uso de Celulares Pelos Presidiários**, obedecendo aos critérios do Projeto Monográfico apresentado ao Departamento do Curso de Direito da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, *campus* de Cacoal.

O acompanhamento foi efetivo, tendo sido observado os prazos fixados pelo Departamento do curso de Direito para o seu desenvolvimento.

Destarte, o acadêmico está apto à apresentação expositiva de sua monografia junto à banca examinadora.

Cacoal/RO, 14 de março de 2008.

Claudinéia Duarte da Silva Gomes
Professora Orientadora

Dedico este trabalho aos meus pais Nilson e Dilma, que me ensinaram a viver com dignidade, a minha querida esposa Eunice pelo incentivo e companheirismo e aos meus filhos que são a força para superação dos obstáculos. A vocês minha gratidão e meu rogo a Deus para que lhes abençoe.

Agradeço,

A Deus, o criador do Universo, a quem pertence toda honra e glória, por sua graça, orientação e consolo em todos os momentos dessa jornada.

Aos meus familiares que contribuíram e torceram por esse momento.

Aos meus irmãos de fé, que sempre me acompanharam com suas orações.

A todos os colegas de turma pelos agradáveis momentos vividos e pela amizade de cada um.

À minha orientadora professora Claudineia Duarte, minha gratidão pela sensibilidade e a disponibilidade com que sempre me orientou, contribuindo para meu aprimoramento intelectual.

A professora Maria Lindomar dos Santos, pelo carinho e dedicação aos acadêmicos.

Ao coordenador do Curso, professor Silvério dos Santos Oliveira, pela dedicação à Universidade e pelo incentivo à comunidade acadêmica em renovar o compromisso com o Curso.

Aos meus professores, que com carinho e dedicação facilitaram conhecimentos, contribuindo com nossa formação, o meu respeito, afeto e grande saudade.

A todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para esse passo importante em minha vida.

Quando Jesus viu aquela multidão, subiu um monte e sentou-se, Ele começou a ensiná-los. Jesus disse: Felizes as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres, pois o Reino do Céu é delas. Felizes as pessoas que choram, pois Deus as consolará. Felizes as pessoas humildes, pois receberão o que Deus tem prometido. Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois Ele as deixará completamente satisfeitas. Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas. Felizes as pessoas que têm o coração puro, pois elas verão a Deus. Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois Deus as tratará como seus filhos. Felizes as pessoas que sofrem perseguições por fazerem a vontade de Deus, pois o Reino do Céu é delas. Fiquem alegres e felizes, pois uma grande recompensa está guardada no céu para vocês.

Jesus Cristo

RESUMO

VASCONCELOS, Dilmar de. Análise da possibilidade de responsabilidade civil do Estado por danos em decorrência do uso de celulares pelos presidiários. 89 folhas, Trabalho de Conclusão de Curso. Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Campus de Cacoal*. 2008.

Este trabalho apresenta os principais aspectos concernentes à responsabilidade civil do Estado, por conduta omissiva, pertinentes às práticas constantes do delito de extorsão, mediante o uso de telefone celular por presidiários, causadoras de danos à sociedade. Esse estudo passa pela análise dos aspectos gerais da responsabilidade civil, suas fases e teorias evolutivas, seus pressupostos e suas excludentes. Estuda, também; a evolução histórica da responsabilidade civil do Estado, a conduta omissiva deste ente, destacando a polêmica que gira em torno das teorias da responsabilidade objetiva e subjetiva do estado. Nesta esteira, demonstra por meio de pesquisa de campo, a título exemplificativo, a problemática do uso de aparelhos celulares pelos presidiários para prática de crimes capitulados como extorsão, consistentes, no constrangimento das vítimas, mediante grave ameaça, para obterem vantagens pecuniárias ou cartões telefônicos, simulando seqüestro de entes queridos. A questão da possibilidade de responsabilidade estatal pelos danos e as suas excludentes, bem como esclarecer acerca das diversas modalidades do golpe e suas formas de prevenção.

Palavras-chave: Responsabilidade civil. Omissão estatal. Celulares. Extorsão.

ABSTRACT

VASCONCELOS, Dilmar de. Analysis of the possibility Civil liability of the state for damages due to the use of mobile phones by prisoners. 89 pages, Paper for Course Conclusion. Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Campus* of Cacoal. 2008.

This paper presents the main aspects of the responsibilities of the state, through a default conduct, that will be relevant to the practices of the crime of extortion, by the use of mobile phone for prisoners, causing damage and warning the society. This study involves the analysis of the general aspects of civil responsibility, its stages and evolutionary theories, its assumptions and what it excludes. We also took a study of the historical development of the responsibility of the state, the default conduct of it, highlighting the controversy that circles theories of objective and subjective responsibility of the state. In this same point the paper shows, through research, as an example, the issue of the use of cell phones by prisoners to practice some sort of crimes, like extortion, consists in the embarrassment of the victims, through serious threat to obtain pecuniary advantages or phone cards (also known as calling cards), simulating kidnapping of some members of the family that is on target of the extortion. The question of the possibility of state responsibility for damage and its exclusionary, as well as send some light over the different modalities of the con and their ways of prevention.

Key-words: Civilian responsibilities. State's default conduct. Cell phones. Extortion.